



Quando tudo está perdido, sempre existe um caminho  
Quando tudo está perdido, sempre existe uma luz

Legião Urbana

## Criatividade que movimenta a economia no DF

Lucas Silva



Caetana Franarin e Franklin Martins, subsecretário de Turismo do DF

Brasília recebe em janeiro o BDWMEETING 24, iniciativa que integra artesãos e designers do Distrito Federal para a criação de souvenirs inovadores que representem a identidade turística e cultural da capital. O projeto será no Museu de Arte de Brasília (MAB), realizado por meio de uma oficina colaborativa, e visa fortalecer o Movimento Brasília Cidade do Design, lançado em 2023.

As inscrições ocorreram por meio de chamamento público, selecionando 10 designers e 10 artesãos/artistas. O evento reunirá atividades técnicas e de networking ao longo de janeiro, com destaque para a Oficina colaborativa (9 e 10/1); o

Encontro BDW (15 e 16/1); Workshop Lambe-Lambe (Coletivo Transverso); 2º Encontro de Networking (20/01); e a Mostra de Produtos Criativos (22 a 28/1).

O projeto é promovido pelo Instituto Brasil de Economia Criativa (Ibraec), com apoio da Setur-DF, Secretaria de Cultura do DF, Fecomércio-DF, Adepro, Adegraf e Câmara Empresarial de Economia Criativa. O lançamento conta com o patrocínio da Casa Perini e 2Chopp. Brasília, reconhecida pela Unesco como Cidade Criativa do Design desde 2017, reforça sua posição de destaque com iniciativas como o BDWMEETING e a Brasília Design Week (BDW), que chega à sua terceira edição em 2025.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Divulgação/Dane-se



### Esperança e nostalgia para 2025

Uma marca brasiliense testou o mercado em São Paulo por seis meses antes de decidir consolidar suas operações exclusivamente em Brasília. Atualmente, a Dane-se possui lojas no Gilberto Salomão, na 210 Sul e no Brasília Shopping. Em 2024, ampliou sua presença com inaugurações no Mané Mercado, em outubro, e no Parkshopping, em dezembro. Sobre a abertura da última unidade, o empresário Enozor Júnior explica que o objetivo foi atender ao público da região sul da cidade, expandindo e diversificando sua clientela. O investimento reflete a estratégia de crescimento e alcance de novos consumidores. Para 2025, a marca planeja celebrar o 10º aniversário com lançamentos mensais, trazendo de volta os produtos mais icônicos de sua trajetória. "Será um ano de celebração e nostalgia", destaca Júnior. Ele promete novidades para suas plataformas de vendas on-line também.

### Posicionamento digital

Falando em internet, estar conectado já não é um luxo ou novidade para a maioria dos comerciantes. A busca por serviços e produtos frequentemente começa em plataformas de pesquisa, onde milhões de usuários procuram por empresas e soluções que atendam às suas necessidades. Nesse cenário, a startup brasiliense BP Hub, criada há dois anos pela empreendedora Ana Beatriz Portela, tem se destacado.

Utilizando tecnologias avançadas, a BP Hub auxilia pequenos e médios negócios a conquistarem visibilidade no Google de maneira acessível e eficiente. Essa abordagem tem sido essencial para empresas que buscam se posicionar no mercado digital e ampliar seu alcance, complementando estratégias de crescimento e inovação como as implementadas pela marca em suas operações físicas e celebrações futuras.

### Inadimplência de aluguel cresce no DF

A taxa de inadimplência de aluguel no Distrito Federal passou de 2,13% em outubro para 2,26% em novembro, segundo o Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica. Apesar da alta de 0,13 ponto percentual, o DF continua entre os estados com menores índices do país, atrás de Santa Catarina (1,88%), Sergipe (1,89%) e Espírito Santo (2,22%). Entre as regiões brasileiras, o Norte lidera com 6,10% de inadimplência, enquanto o Centro-Oeste, onde está o DF, registrou 2,88%. O aumento contrasta com a média nacional, que caiu de 3,31% para 3,20% no mesmo período.

O estudo utiliza dados anonimizados de mais de 800 mil locatários em todo o Brasil para oferecer insights ao mercado imobiliário. A Superlógica, líder em soluções tecnológicas para o setor imobiliário, realiza mensalmente esse levantamento, que considera critérios como valor do aluguel e tipo de imóvel.

### Quanto gastaram os deputados federais do DF?

A Câmara dos Deputados gastou R\$ 6,4 bilhões com seus 513 deputados federais e milhares de colaboradores em 2024. Esse valor foi questionado ontem pelo subprocurador-geral, Lucas Rocha Furtado, que enviou ao Tribunal de Contas da União (TCU) uma representação sobre a disparidade de gastos entre os representantes. O que mais gastou, Gabriel Mota (Republicanos-RR), chega ao montante de R\$ 611.219,45, e o menos oneroso foi a deputada Adriana Ventura (Novo-SP), com a soma de R\$ 44,2 mil. Mas, e os deputados federais do Distrito Federal, como ficaram nessa soma? No total de gastos de janeiro a dezembro de 2024, só na capital federal, os custos ficaram em R\$ 3.200.813,12. Veja valor a valor declarado para cada um deles:

Ed Alves/CB



- » Alberto Fraga (PL-DF): R\$ 403.208,01
- » Bia Kicis (PL-DF): R\$ 380.773,11
- » Erika Kokay (PT-DF): R\$ 414.177,94
- » Fred Linhares (REPUBLICANOS-DF): R\$ 423.256,50
- » Gilvan Maximo (REPUBLICANOS-DF): R\$ 431.400,42
- » Julio Cesar Ribeiro (REPUBLICANOS-DF): R\$ 344.624,92
- » Prof. Paulo Fernando (REPUBLICANOS-DF) - suplente: R\$ 3.671,33
- » Prof. Reginaldo Veras (PV-DF): R\$ 402.140,07
- » Rafael Prudente (MDB-DF): R\$ 397.560,82

Até o fechamento desta coluna, não houve movimentação do TCU em resposta ao questionamento do subprocurador-geral.

### Idas e vindas por terra neste fim de ano

Os brasilienses movimentarão intensamente o Terminal Rodoviário Interestadual de Brasília até a próxima quinta-feira, 2 de janeiro. Uma operação especial para está ativa para recepcionar aproximadamente 62 mil passageiros saindo e chegando à cidade pelo terminal rodoviário. Serão disponibilizados 58 ônibus extras para atender a demanda. A orientação é que todos usem os transportes regulares. Boa viagem!

## MEGA DA VIRADA

# Chegou o dia de R\$ 600 milhões

Desde 2009, 121 brasileiros ganharam, juntos, R\$ 4,46 bilhões. Ninguém nunca levou a quantia sozinho. O DF teve apostas que levaram alguns para o clube dos felizardos a partir de 2010, mas só por quatro vezes

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA  
» LARA PERPÉTUO

A Caixa Econômica Federal sorteia, hoje, às 20h, o maior prêmio da história das loterias. O concurso 2.810 da Mega-Sena, que ocorre em celebração à virada do ano, dará R\$ 600 milhões a quem acertar os seis números sorteados, ou a maior quantidade entre eles, entre 60 dezenas. Se apenas uma pessoa os acertar, ela ganhará a bolada inteira, mas, desde a primeira Mega da Virada, em 2009, isso nunca aconteceu. Quem quiser, poderá fazer sua aposta até as 18h.

De acordo com dados disponibilizados pela Caixa ao Correio, foram realizados, desde 2009, quinze sorteios anuais. O deste ano, o 16º, garante R\$ 11,11 milhões a mais do que o prêmio de 2023, que até então era o maior da história e distribuiu R\$ 588,89 milhões para cinco ganhadores.

O primeiro prêmio, distribuído há uma década e meia, foi de R\$ 144,9 milhões e contemplou duas pessoas. Essa quantidade de ganhadores, a menor a dividir a premiação, se repetiu nos concursos de 2020 e 2021. Na maior parte dos sorteios, a quantidade de sortudos variou de três a cinco. E em 2022 e 2023, em cada um deles, os felizardos foram seis. Entretanto, em dois anos, mais



Apostadores há dias vêm inundando as lotéricas atrás do grande prêmio

de pessoas tiveram que compartilhar o prêmio. Em 2017, R\$ 306,7 milhões foram rateados entre 17 vencedores, e, em 2018, R\$ 302,5 milhões foram para 52.

Ao todo, portanto, 121 brasileiros foram alcançados o prêmio principal da Mega-Sena da Virada, que acumula R\$ 4,46 bilhões, se somados os valores distribuídos às pessoas que acertam seis números até o momento. Curiosamente, em 2023, pouco mais da metade desse montante foi arrecadado pela Caixa Econômica Federal, quando as apostas totalizaram

R\$ 2,42 bilhões. Desde 2019, os faturamentos, anualmente, estão na faixa do bilhão e, desde 2012, são maiores que o prêmio atual, R\$ 600 milhões. Ao somar tudo, desde 2009, os apostadores desembolsaram juntos R\$ 14,9 bilhões.

### Abençoados

O estado brasileiro que mais acumula apostas vencedoras da Mega-Sena da Virada é São Paulo. Desde 2010, 29 desses jogos fizeram seus donos, de um dia para o outro, acordarem com a

Fotos: Ed Alves/CB



Vitória Rayssa: "Primeiro, preciso quitar a dívida com a faculdade. Depois, começar a pensar no lazer"



Felipe: "Gostaria de aposentar minha mãe. Ela merece descanso, uma vida melhor"

certeza de que teriam alguns milhões de reais em suas contas bancárias. Em seguida, vêm "fezinhãs" feitas na Bahia e Minas Gerais, 13 em cada um desses estados, nos últimos 14 anos. O Distrito Federal figura na lista quatro vezes: 2010, 2011, 2014 e 2018.

### Esperançosos

"Viajar para países asiáticos é um dos sonhos que eu pretendo realizar", é o que diz o autônomo Felipe Kelvin, 24 anos, caso acerte as dezenas. Ele conta que tem o

desejo de comprar uma desejada casa própria e espera ajudar sua mãe. "Gostaria de aposentar minha mãe, uma pessoa que até hoje batalha para me ajudar e manter o lar. Ela merece um descanso, uma melhor qualidade de vida", completa.

A auxiliar de serviços gerais, Maria Conceição, 50, faz jogos somente na mega sena da virada por conta do valor do prêmio. "É muito dinheiro, é preciso tentar a sorte, só ganha quem joga. Para ser honesta, é tanto dinheiro que não sei exatamente o que fazer. Os primeiros pensamentos

são me estruturar e dar um conforto para os meus familiares, e, claro, aproveitar, viajar, comer as melhores comidas", comenta.

Por outro lado, a estudante Vitória Rayssa, 22, afirma ter plano bem definidos caso alcance o prêmio. "Primeiro, preciso quitar a minha dívida com a faculdade para, só assim, começar a pensar no lazer. Como todo qualquer brasileiro tenho que realizar o sonho da minha casa própria e ajudar, no possível, a minha família. E, depois de me estabelecer, vou aproveitar bastante", garante.